

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 30 de setembro de 2014, foi confirmada a nota **A**, com **Perspectiva Positiva**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 14 de Maio de 2014. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do BANESTES relativos ao primeiro semestre de 2014, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

- 1 O IBGE revisou os dados da economia brasileira relativos ao 1o.trim.14 e alterou a avaliação do PIB, reduzindo o crescimento de 0,2% divulgado inicialmente para uma contração de 0,2%. Com os novos cálculos, apurou-se que o PIB nacional relativo ao semestre encerrado em jun.14 decresceu 0,6%. Esta fraca performance, em grande parte, é creditada à continuada perda de confiança dos agentes econômicos que, cautelosos, reduzem o quadro funcional de suas empresas, descontinuam a produção e cancelam e/ou adiam programas de investimentos. Assim, com dois trimestres consecutivos de queda do PIB, o Brasil entrou em um quadro conhecido como "recessão técnica". Os dados do IBGE indicam ainda que esse desempenho é doméstico, ou seja, não decorre de fatores externos. Em função desses dados, gradativamente, o mercado vem reduzindo suas expectativas, passando a projetar um crescimento do PIB para 2014 de, no máximo, 0,3%.
- 2 Em consequência desse quadro, os bancos devem permanecer cautelosos, formatando suas atividades para um mercado mais volátil, onde operações de maior risco, que envolvam longo prazo e/ou garantias frágeis, continuarão sendo evitadas. Por outro lado, deverão privilegiar operações de defesa, que envolvam menor risco, ou seja, crédito consignado, financiamento imobiliário e capital de giro, preferencialmente, com garantia de fortes recebíveis. Ao mesmo tempo, as instituições financeiras devem dar continuidade a programas quer tenham por objetivos contenção/redução de custos e, ao mesmo tempo, envidar redobrado empenho no acompanhamento e cobrança de créditos indimplentes.
- 3 No período jan.jun/14 a inflação brasileira, calculada pelo IGP-M, foi de 2,55% (medida pelo IPCA atingiu 3,75%), o dólar recuou 6% (para R\$ 2,2025/US\$), a taxa Selic evoluiu para 11% a.a. (estável desde abr.14), o saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro cresceu para R\$ 2,8 trilhões (registrando evolução de 11% em um ano e passando a representar 56,1% do PIB nacional), a inadimplência média do Sistema Financeiro (correspondente a operações com atrasos superiores a noventa dias) ficou estável (na faixa de 3%), o Índice de Basileia do Sistema recuou para 15,5% (-1,1 p.p.) e a taxa de desemprego (IBGE) declinou para 4,8%.
- 4 No fim do semestre, em um cenário global ainda fraco, nossa Balança Comercial acumulava déficit de US\$ 2,5 bilhões, resultado de exportações de US\$ 110,5 bilhões (51% fruto de embarques de bens primários) e importações de US\$ 113 bilhões, o saldo da Balança de Serviços continuava negativo em US\$ 22,6 bilhões, o superávit da Balança de Pagamentos atingia US\$ 12 bilhões e nossas Reservas Internacionais eram de US\$ 380,5 bilhões.
- 5 Especificamente, em relação ao mercado bancário, merece registro o crescimento das captações realizadas em títulos alternativos - Letras Financeiras, Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEs) - cujo estoque superou, em mai.14, o valor das captações efetuadas nos tradicionais CDBs. Os investimentos em letras de crédito, lançadas no mercado durante os últimos anos, ao contrário dos CDBs, não geram Depósito Compulsório e nem estão sujeitos ao pagamento de imposto de renda, residindo nessas características a crescente preferência de captadores e aplicadores por esses papéis.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 3/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 6 Em relação ao setor externo, revelaram-se os primeiros indícios de recuperação da economia americana, uma sensível desaceleração da conjuntura chinesa (cuja economia vive um período de transição entre um modelo exportador e um modelo mais voltado para seu imenso mercado interno) e os esforços do Banco Central Europeu no sentido de estimular as atividades econômicas da região (Alemanha, França e Itália não cresceram no semestre), promovendo uma política de juros sensivelmente baixos, introduzindo novas modalidades de crédito e elevando a liquidez do sistema. Durante os próximos meses estaremos convivendo com a deterioração da economia argentina, com o agravamento das crises na Ucrânia e no Oriente Médio e com o aumento da taxa de juros americana, a ser promovido pelo Fed, cujas consequências para a economia global são imprevisíveis. Segundo o FMI o crescimento do PIB mundial deverá encerrar 2014 na faixa de 3,4% e evoluir para algo em torno de 4% no próximo ano.
- 7 Internamente, a curto/médio prazo, a economia brasileira estará sujeita à correção dos preços administrados pelo governo (com implicações imediatas nos níveis de inflação), no aguardo da reforma fiscal, absorvendo os efeitos da prolongada seca em algumas das mais importantes regiões agrícolas do país, de um possível rebaixamento de grau de investimento pelas agências de *rating* internacionais e queda dos preços das principais *commodities* agrícolas (milho, trigo e soja). Assim, podemos concluir que durante os próximos meses não faltarão importantes eventos influenciando nossa frágil conjuntura, o que torna o futuro menos previsível e por isso mais desafiador.

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 O BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo, onde possui a maior rede bancária, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os seus setenta e oito municípios. Constituído nos anos 30, trabalha atualmente com 1.012 pontos de atendimento, operando com 133 agências (3 localizadas fora do Estado), 26 postos de atendimento bancário, 253 postos de atendimento eletrônico e 600 correspondentes, onde são disponibilizados diversos serviços bancários a clientes e usuários.
- 2 O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto, organizada sob a forma de banco múltiplo, autorizado pelo BACEN para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT. Atua também no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, Cartas de Crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.
- 3 Para realizar suas operações com crescente grau de eficiência, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar a adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e procedimentos de controles inerentes a exposições ao risco. Nesse sentido, para administrar essas tarefas, o Banco possui uma diretoria específica, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades especializadas na gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 3/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 4 Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no final de abr.14, foi aprovada a mudança do Estatuto Social do Banco, estabelecendo que os acionistas minoritários passam a participar de sua administração, com um assento no Conselho de Administração e outros dois no Conselho Fiscal. A alteração teve por objetivo adequar o Banco às normas da Lei de Sociedades por Ações e às melhores práticas de mercado.
- 5 Assim, o Conselho de Administração do Banco, constituído para definição de políticas e tomada de grandes decisões, manteve o mínimo de cinco e o máximo de nove membros, passando a ser constituído pelo Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente; o Presidente do Banco; por um representante dos funcionários do BANESTES; um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES; um representante dos acionistas minoritários com direito a voto e quatro indicados pelo Governo do Estado.
- 6 O Conselho de Administração, órgão máximo da administração do BANESTES, posiciona-se logo abaixo da Assembleia Geral de Acionistas e é assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 7 Até o início do ano a Diretoria do Banco era integrada por um Diretor Presidente e seis Diretores. No entanto, em jan.14 o BANESTES decidiu desmembrar sua Diretoria Comercial em duas unidades, criando uma Diretoria de Rede e Distribuição e uma Diretoria de Negócios e Recuperação de Ativos, passando então a trabalhar com sete Diretores. Essa reestruturação teve como objetivos principais: (i) incrementar as parcerias institucionais, (ii) aprimorar o desenvolvimento de produtos específicos alinhados às condições de mercado e (iii) tornar mais eficiente a gestão do processo de cobrança e recuperação de créditos.
- 8 O Banco trabalha também com um Conselho Fiscal, composto por até cinco membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal é um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, posiciona-se acima do Conselho de Administração e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco. Para compor o Conselho Fiscal, além de dois conselheiros indicados pelo controlador, um terceiro membro é indicado pelos acionistas minoritários portadores de ações preferenciais, outro é indicado pelos acionistas portadores de ações ordinárias e outro pelo Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo.

GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

- 1 Em função de uma conjuntura ainda indefinida, neste primeiro semestre, a direção do BANESTES adotou maior moderação e seletividade em relação à sua carteira de crédito, procurando, ao mesmo tempo, reduzir a inadimplência e melhorar seus indicadores operacionais, o que implicou no aprimoramento da política de crédito, no aumento do número de clientes, na ampliação de produtos/serviços disponibilizados e na maior diversificação dos setores econômicos atendidos. Com isso, o Banco elevou suas operações de crédito consignado, crédito imobiliário e repasses para aquisição de máquinas e equipamentos, carteiras que, tradicionalmente, resultam em menores níveis de perdas.
- 2 Durante o semestre, com a finalidade de atender às demandas de desenvolvimento, manutenção, sustentação/licenciamento de sistemas, modernização do ambiente computacional, melhoria dos serviços de transmissão de dados, atualização da tecnologia de gerenciamento de redes

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 3/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

e melhorias dos canais de atendimento, o BANESTES efetuou investimentos de R\$ 11,6 milhões na área TI. Com isso foi efetivada a migração definitiva do ambiente de produção para o *site* de contingência, instituído o Plano de Reconstrução do Espírito Santo em benefício dos desabrigados das últimas enchentes no Estado e construída a base tecnológica para desenvolvimento de sistemas que irão suportar novos projetos, dentre eles, os "Cartão Banestes" com *chip* e a Escrituração Fiscal Digital.

- 3 Considerando o potencial do mercado de cartões, o BANESTES implementou a expansão da rede credenciada, atingindo em jun.14, a marca de 38 mil estabelecimentos credenciados ao Banescard e mais de 1,4 milhão de estabelecimentos comerciais credenciados à rede Cielo em todo o Brasil. No semestre a quantidade de transações efetuadas alcançou volume superior a 6,7 milhões, registrando evolução de 28% em relação ao 1º.sem.13. No mesmo período, o faturamento com vendas (no débito e no crédito) atingiu R\$ 505 milhões, registrando aumento de 37%.
- 4 O BANESTES procura proporcionar a seus clientes uma estrutura moderna, dotada de excelência na especialização profissional e segurança, onde funcionalidade e conforto são requisitos cada vez mais valorizados. Nesse sentido, o Banco procura dotar suas unidades comerciais de acessibilidade através de modernas salas de autoatendimento. Atualmente estão em andamento os projetos de três novos postos de atendimento (Viana, Serra e Anchieta), além de mais uma agência, localizada no *Shopping Vila Velha*, que tem previsão para ser inaugurado no 2º.sem.14. Durante o 1º.sem.14 o Banco contratou 186 novos funcionários, encerrando o período com um total de 2.553 colaboradores, dos quais 498 eram certificados na CPA-10, 202 na CPA-20, onze na GCA e dois na CEA.
- 5 Em termos de atendimento, o Banco disponibiliza os seguintes canais de comunicação para usuários/clientes: (i) o Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC, (ii) o Fale Conosco e (iii) o *On-line (Chat)* e por telefone. Possui ainda a Ouvidoria Geral e um canal de comunicação de fraudes que se destina exclusivamente a denúncias de fraude envolvendo administradores e funcionários.
- 6 Desde dez.13 o Banco agregou mais 37 mil pessoas à sua base de clientes, passando a trabalhar em jun.14 com 1,1 milhão de clientes (1,052 milhão de pessoas físicas e 54 mil pessoas jurídicas), 818 mil contas correntes e 484 mil contas poupança.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

- 1 Durante o 1º.sem.14 os Ativos do Banco cresceram 6%, para R\$ 14.966 milhões. No fim do semestre, a maior parcela dos recursos ativos permanecia lastreada em Aplicações Interfinanceiras (R\$ 3.828 milhões), TVMs (R\$ 4.894 milhões) e Operações de Crédito, livres das Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ 3.925 milhões). No período essas rubricas acusaram crescimentos de 12%, 10% e 3% respectivamente. Ao mesmo tempo, o Caixa Livre, mais fortalecido, evoluiu para R\$ 4.882 milhões (+17,6%) e a Liquidez de Curto Prazo cresceu para 0,66, indicadores que, mais uma vez, confirmam o elevado grau de solidez financeira da Instituição.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 3/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

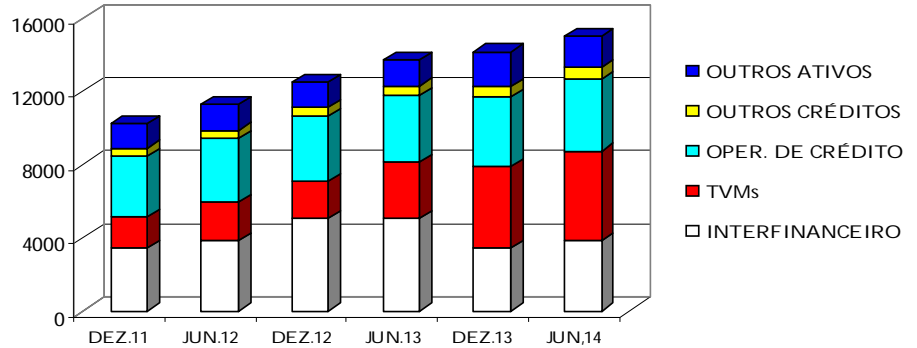
VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

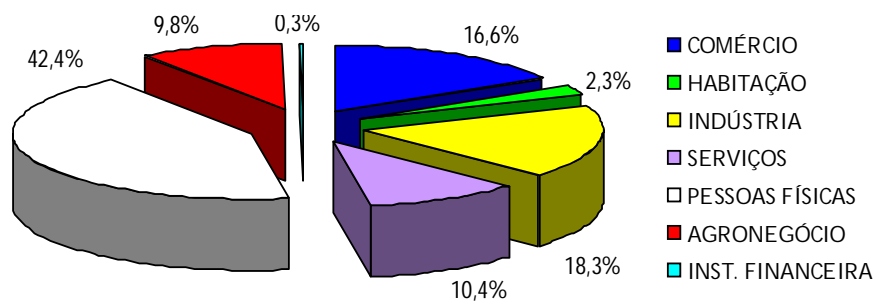
EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



sendo 96% em Títulos Federais (Letras Financeiras do Tesouro, Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional) e o restante em Depósitos Interfinanceiros. Os TVMs, mais uma vez principal destino dos Ativos do Banco (33%), permaneceram aplicados em LFT, LTN e NTN (85%), Títulos Públicos Federais - CVS - Compensação de Variações Salariais (8%), Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (1%), Debêntures (1%) e Letras de Crédito Imobiliário LCI (5%).

- 2 Em jun.14 a carteira de crédito do Banco demandava uma parcela de 26% de seus Ativos. Do total das operações de crédito 52% estava direcionado a pessoas físicas e 48% a pessoas jurídicas. Dessa parcela, 92% era direcionado a micro/pequenas/médias empresas e apenas 8% a grandes corporações.

CARTEIRA DE CRÉDITO COMPOSIÇÃO POR TIPO DE CLIENTE - %



- 3 Sob uma outra visão, observamos que o Banco trabalhava com uma carteira de crédito bastante diversificada: 61% estava direcionada a operações de empréstimos, 9% a financiamentos, 5% a títulos descontados, 10% a financiamentos rurais, 2% a financiamentos imobiliários, outros 2% a arrendamento mercantil/leasing, 6% a adiantamentos sobre contratos de câmbio, 3% a cartões de crédito e 2% a outras operações. Quanto a prazos de vencimento, 2,7% da carteira correspondia a prestações vencidas a mais de quinze dias,

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 3/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

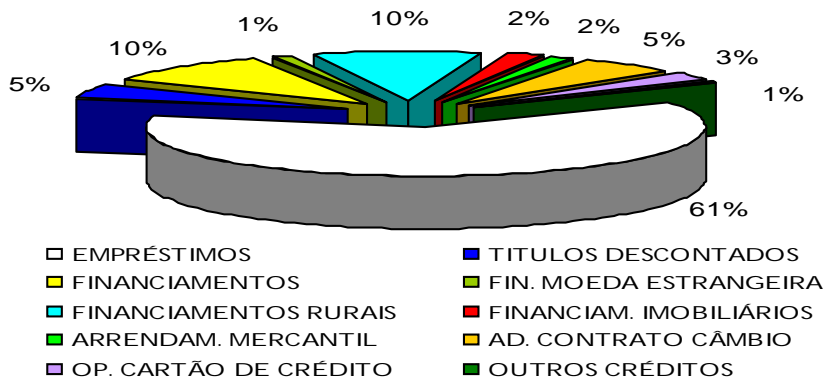
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

54% vencida no curto prazo (24% em até três meses e 30% entre três e doze meses) e o restante, 43,3%, em prazos superiores a um ano

CARTEIRA DE CRÉDITO COMPOSIÇÃO POR TIPO DE PRODUTO * - %



(*) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO, NUM TOTAL DE R\$ 4.315 MILHÕES

- Em relação aos critérios de risco estabelecidos pela Res. 2.682 do BACEN, observou-se que mais da metade da carteira de crédito (51,5%) estava classificada no nível AA, 24% no A, 9,5% no B, 5% no C e 10% nos níveis inferiores, sendo 3,3% no nível H. Quanto à concentração, 1,3% das operações estava aplicada junto ao maior tomador, 3,6% nos cinco maiores, 6% nos dez maiores e todo o restante (94%) nos demais clientes de crédito, composição que indica uma saudável diversificação de risco.
- O BANESTES detém operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação dos cedentes, com Bancos que foram liquidados extrajudicialmente ou sofreram intervenção pelo BACEN. O resumo dos principais dados relativos a essas operações segue abaixo, cujo destaque é o fluxo de recursos a repassar pelo Banco Morada.

INSTITUIÇÃO	Data	N.º	VP	Fluxo Rec. a Repassar	Fluxo Rec. Repassados	Rec. de Repasses	Rec. Liq. Antecipadas	PDD
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Banco Morada S.A.	25/10/11	1.205	21.491	36.377	13.060	4.030	9.030	19.281
Banco Cruzeiro do Sul S.A.	14/09/12	1.230	742	2.080	1.455	1.370	85	74
Banco BVA S.A.	19/10/12	1.251	3.209	3.410	-	-	-	963
Banco Rural S.A.	02/08/13	1.256	2.883	8.817	5.856	5.023	833	86

(1) Data da Liquidação Extrajudicial/Intervenção; (2) Número do Ato-Presidente do BACEN; (3) Valor Presente em 30/06/2014; (4) Fluxo de Recursos a Repassar desde a data da Liquidação Extrajudicial/Intervenção até 30/06/2014; (5) Fluxo de Recursos Repassados desde a data da Liquidação Extrajudicial/Intervenção até 30/06/2014; (6) Recursos de Repasses; (7) Recursos de Liquidações Antecipadas; (8) Provisão Constituída até 30/06/2014

- Na vertente das contas passivas observa-se que durante o 1º sem.14 os Depósitos do Banco cresceram 5%, para R\$ 8.220 milhões, volume equivalente a 55% de suas captações totais. Os Depósitos a Prazo, isoladamente principal canal de captação, evoluíram para R\$ 4.376

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 3/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

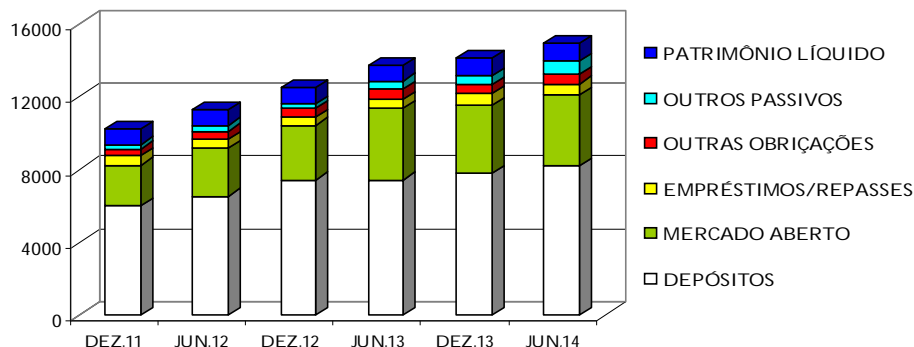
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

milhões (+6,1%) e passaram a contribuir isoladamente com uma parcela equivalente a 53% dos Depósitos Totais e 29% dos Passivos. Os Depósitos à Vista, com participação de 15%, e os Depósitos de Poupança, com 29%, complementaram a carteira de Depósitos.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 7 Quanto aos níveis de concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, permaneceram diluídos entre um grande número de pequenos aplicadores. Quanto aos Depósitos a Prazo, os cinco maiores investidores participavam com 25% da carteira, os dez maiores com 31%, os quinze com 33% e os vinte com 36%. No entanto, dentre eles, apenas cinco clientes (com participação total de 3,6%) não são ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo, o que dilui sensivelmente o risco de concentração. Considerando-se todas as transações realizadas com partes relacionadas (Estado do Espírito Santo e órgãos de sua Administração Direta) o valor alcança R\$ 1.503 milhões (10% do Passivo Total), o que permite à administração do Banco maior tranquilidade no controle e gestão do seu fluxo de caixa.
- 8 Observe-se que a carteira de depósitos é também fortemente influenciada por uma elevada participação de Depósitos Judiciais, equivalentes, em jun. 14, a 35% dos Depósitos a Prazo. Ressalte-se, contudo, que embora essas aplicações não possuam prazos de vencimento determinado, historicamente permanecem depositadas no Banco por longos períodos. Levando-se em conta prazos de vencimento, 64% da carteira de Depósitos não tinha prazo definido de vencimento, 5% vencia em até doze meses e o restante, 31%, em prazo superior a um ano, sendo 18% entre um e três anos e 13% em prazos superiores a três anos.
- 9 Em relação aos resultados obtidos durante os três primeiros meses de 2014, observamos que, em relação ao 1º sem. 13, as Receitas Financeiras evoluíram 28% (para R\$ 830 milhões). As Despesas Financeiras, no entanto, mais uma vez pressionadas pelas Despesas de Captação, evoluíram 35%, para R\$ 636 milhões. Ainda assim, o Resultado Financeiro avançou para R\$ 195 milhões, registrando evolução de 9% sobre jun.13. A margem Financeira, no entanto, recuou de 27% para 23%. Contudo, o BANESTES reduziu as Despesas de Custeio, elevou as Receitas de Serviços e melhorou o Resultado não Financeiro, conseguindo apurar um Lucro Líquido de R\$ 68 milhões (36% superior ao apurado em igual período de 2013) e manter a Margem Líquida ao nível de 8%. Assim, apesar da fraca conjuntura nacional, os esforços do Banco, no sentido de incrementar o ritmo de seus

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 3/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

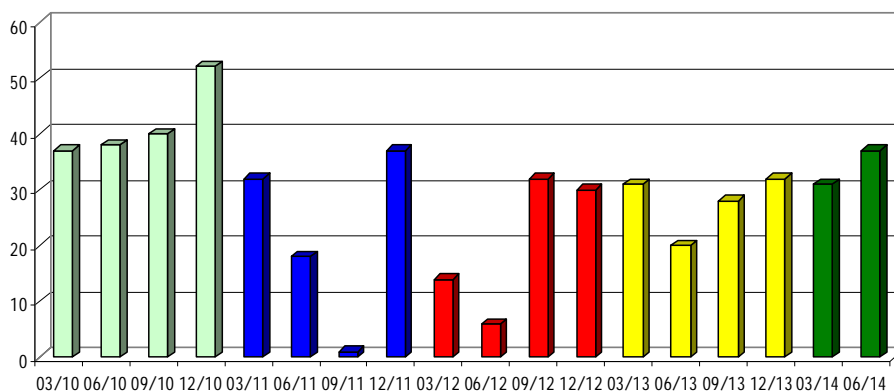
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

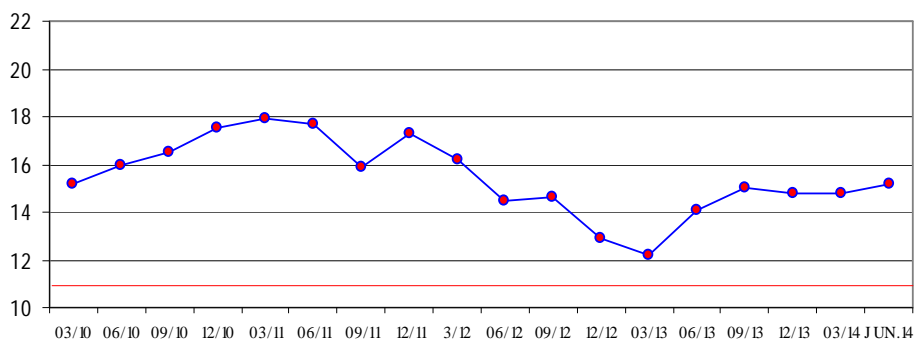
negócios, ampliar sua base de clientes/correntistas, monitorar com maior rigor a inadimplência e buscar a redução dos custos operacionais, se revelaram positivos e contribuíram decisivamente para este bom resultado.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MILHÕES



10 Durante os últimos anos, o BANESTES tem praticado uma saudável/conservadora política na condução de suas operações. Na página 12/15 deste Relatório pode-se observar um constante fortalecimento dos recursos aplicados no Caixa Livre (R\$ 4.882 milhões em jun.14), elevado índice de Liquidez de Curto Prazo (0,66), boa Qualidade da Carteira (7,8), melhora dos níveis de Rentabilidade (fruto de resultados mais consistentes) e indicadores de Eficiência crescentes. Em contrapartida, verificamos que a Inadimplência voltou a registrar níveis acima do desejável e a Alavancagem Patrimonial permanece elevada. O Índice de Basileia, face aos ajustes patrimoniais já mencionados em Relatórios anteriores e aos bons resultados obtidos em períodos recentes, voltou a crescer e fechou o semestre no confortável patamar de 15,2%.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 3/9



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.14	31.DEZ.13	30.JUN.13	31.DEZ.12	30.JUN.12	31.DEZ.11
TOTAL DE ATIVOS	14.966.218.623	14.155.057.884	13.759.120.794	12.503.437.611	11.280.567.128	10.223.480.782
DISPONIBILIDADES	288.610.001	234.707.124	255.092.655	181.066.061	195.295.592	169.230.713
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.828.155.910	3.429.024.632	5.023.525.884	5.030.441.744	3.818.525.266	3.412.810.294
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	3.679.092.445	3.320.267.174	5.022.519.489	5.030.441.744	3.818.525.266	3.407.528.392
<i>Aplicações em CDI</i>	149.063.465	108.757.458	1.006.396	0	0	5.281.902
TÍTULOS E DERIVATIVOS	4.894.121.330	4.431.455.645	3.090.703.987	2.068.557.033	2.154.699.626	1.714.507.706
<i>Operações Compromissadas</i>	1.633.680.047	1.312.185.791	1.328.281.893	810.521.534	877.422.958	669.764.467
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	3.204.054.742	3.047.480.846	1.750.156.584	1.237.909.733	1.162.263.096	1.004.396.319
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	32.726.350	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	32.278.783	30.741.566	7.987.765	13.325.974	18.545.778	22.963.486
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	0	0	0	0	0	53.751
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	828.161.966	1.155.845.568	691.386.764	726.369.894	675.009.403	564.877.611
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	58.383.077	55.550.657	49.022.757	43.174.581	41.745.067	149.987.615
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.925.188.880	3.815.454.980	3.642.144.669	3.519.719.904	3.424.141.736	3.341.067.460
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.877.528.502	2.767.066.019	2.659.662.223	2.611.742.396	2.589.457.553	2.494.281.584
<i>Financiamentos</i>	1.225.465.932	1.180.836.281	1.102.758.813	977.461.496	943.883.010	895.766.807
<i>Arrendamento Mercantil</i>	55.999.400	69.696.585	74.453.254	84.552.953	91.959.478	107.663.258
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(242.203.312)	(209.120.501)	(198.592.041)	(159.054.381)	(217.060.653)	(160.035.501)
CÂMBIO	235.875.930	246.190.689	235.541.341	205.057.437	267.776.726	224.162.952
OUTROS CRÉDITOS	671.256.193	553.728.054	538.025.564	487.500.017	466.290.074	420.182.555
OUTROS VALORES E BENS	27.447.135	24.190.497	29.742.840	38.691.705	38.551.717	38.379.054
ATIVO PERMANENTE	209.018.203	208.910.038	203.934.332	202.859.235	198.531.923	188.274.820
TOTAL DE PASSIVOS	14.966.218.623	14.155.057.884	13.759.120.794	12.503.437.611	11.280.567.128	10.223.480.782
DEPÓSITOS TOTAIS	8.220.495.307	7.812.905.906	7.436.381.949	7.428.472.580	6.539.618.720	5.995.498.245
<i>Depósitos à Vista</i>	1.263.356.540	1.362.451.060	1.150.257.571	1.285.839.481	1.066.245.656	1.070.365.166
<i>Depósitos de Poupança</i>	2.390.573.701	2.192.221.791	2.010.544.175	1.885.498.898	1.714.465.159	1.620.120.642
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	190.979.102	132.566.799	8.851.306	9.500.000	18.553.606	11.900.000
<i>Depósitos a Prazo</i>	4.375.585.963	4.125.666.255	4.266.728.897	4.247.634.201	3.740.354.298	3.293.112.437
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	0	0	0	0
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.914.018.836	3.734.605.698	3.923.752.002	3.006.756.936	2.645.365.893	2.247.220.260
<i>Carteira Própria</i>	1.629.770.620	1.309.474.768	1.323.579.917	808.773.249	875.184.807	668.382.547
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.284.248.215	2.425.130.930	2.600.172.085	2.197.983.687	1.770.181.087	1.578.837.713
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	296.677.485	235.449.423	179.589.447	25.117.398	32.145.616	43.164.917
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	143.276.961	46.664.710	70.614.687	30.870.114	57.691.846	16.154.951
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	594.808.356	625.587.160	517.583.104	479.149.104	494.860.973	506.551.590
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	0
CÂMBIO	237.340.962	229.776.346	214.685.519	196.794.190	243.034.176	198.702.810
OUTRAS OBRIGAÇÕES	542.005.060	500.640.009	561.031.541	462.024.958	435.489.316	379.245.312
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.552.854	1.744.420	1.466.132	1.679.440	1.405.418	1.386.492
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.016.042.801	967.684.213	854.016.412	872.572.892	830.955.170	835.556.205
<i>Capital Social</i>	725.702.305	725.702.305	694.140.276	694.140.276	694.140.276	694.000.000
<i>Lucros Acumulados</i>	48.409.888	38.396.315	28.567.842	39.127.228	(5.234.548)	14.255.995
Coobrigações	0	27.008.939	27.574.369	24.600.273	11.082.610	15.066.962
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	0	0	0	0	511.817.644



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-JUN/14	JAN-DEZ/13	JAN-JUN/13	JAN-DEZ/12	JAN-JUN/12	JAN-DEZ/11
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	830.508.215	1.409.528.352	648.740.393	1.254.676.973	641.788.883	1.292.754.680
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	373.173.786	676.338.834	327.490.155	647.988.927	318.233.275	631.620.449
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	23.713.261	56.544.902	28.525.724	63.420.843	32.137.658	81.636.970
CRÉDITOS RECUPERADOS	10.981.878	36.694.034	20.225.458	33.806.321	14.588.650	30.638.811
RENDAS DE CÂMBIO	8.990.657	17.739.368	8.639.639	16.892.967	8.795.152	19.280.934
RECEITAS DE TESOURARIA	413.648.634	622.211.214	263.859.416	492.567.915	268.034.148	529.577.515
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(635.785.060)	(1.045.479.346)	(470.701.457)	(888.533.166)	(499.987.570)	(974.794.345)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(494.763.672)	(766.002.361)	(329.999.011)	(636.109.197)	(342.343.244)	(710.940.319)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(5.815.359)	(14.749.868)	(7.261.679)	(15.738.514)	(7.152.657)	(16.053.681)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(17.606.336)	(42.474.747)	(21.131.965)	(44.550.044)	(21.998.446)	(59.506.480)
DESPESAS DE TESOURARIA	(2.535.910)	(1.192.631)	(7.895)	(697.165)	(132.741)	(3.766.642)
PROVISÃO PARA CRELI	(115.063.783)	(221.059.738)	(112.300.906)	(191.438.245)	(128.360.481)	(184.527.224)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	194.723.155	364.049.006	178.038.936	366.143.807	141.801.313	317.960.335
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(28.665.645)	(51.483.185)	(24.957.415)	(47.827.917)	(23.107.804)	(44.116.602)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	9.090.330	11.308.783	3.647.512	10.995.585	4.236.919	3.732.254
RECEITAS DE SERVIÇOS	118.409.445	219.617.550	102.557.712	203.436.847	98.779.129	195.862.510
DESPESAS DE CUSTEIO	(218.969.834)	(428.525.042)	(210.725.511)	(410.643.289)	(199.139.157)	(378.288.934)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	947.539	1.909.005	(2.081.043)	(58.088.426)	(29.113.332)	(13.577.692)
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	1.216.707	1.860.567	4.335.596	328.740	(453.655)	(887.250)
PROVISÃO PARA IR E CS	(19.891.865)	(35.434.399)	(15.880.566)	(17.113.245)	5.123.251	(26.777.144)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(8.558.475)	(16.555.192)	(6.475.909)	(13.556.483)	(3.469.742)	(13.162.442)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	48.301.356	66.747.094	28.459.311	33.675.619	(5.343.078)	40.745.034
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	67.779.664	109.943.734	50.057.631	81.394.861	19.553.918	87.892.325
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	37.156.371	32.051.800	19.490.542	29.998.206	5.909.243	36.542.249
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO - DRE	(10.233.406)	(21.378.660)	(10.634.431)	(21.284.767)	(10.578.580)	(17.848.238)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(19.478.307)	(43.196.640)	(21.598.320)	(47.719.241)	(24.896.996)	(47.147.291)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	JUN.14	DEZ.13	JUN.13	DEZ.12	JUN.12	DEZ.11
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	4.882.238	4.151.038	4.299.458	4.256.690	3.458.829	3.013.064
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	480,5%	429,0%	503,4%	487,8%	416,2%	360,6%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,66	0,59	0,63	1,02	0,57	0,60
SOLVÊNCIA	1,06	1,06	1,05	1,06	1,06	1,07
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	47.390	42.796	30.125	40.704	16.488	46.417
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	39,3%	42,2%	43,5%	53,5%	36,5%	39,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	327.206	311.109	302.682	300.284	282.668	276.518
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,79	7,99	7,97	8,10	7,80	8,00
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,4%	7,3%	7,5%	7,5%	9,1%	8,0%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35,9%	31,4%	34,7%	32,7%	40,9%	34,6%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	69,9%	72,1%	70,4%	58,7%	68,2%	59,8%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	14,9%	12,6%	13,5%	9,7%	7,0%	11,1%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,9%	0,8%	0,9%	0,7%	0,5%	0,9%
SPREAD MÉDIO	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	84,5%	82,5%	85,4%	84,9%	83,3%	82,8%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	78,6%	78,0%	79,3%	77,2%	76,6%	75,5%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,80	0,84	0,87	0,92	1,08	0,87
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	24.182	23.411	22.023	21.205	20.957,12	20.595
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	51.378	48.831	45.904	45.855	41.130	38.188
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	232	200	120	185	37	233
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.448	1.430	1.366	1.313	1.294	1.251
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	3.077	2.983	2.847	2.839	2.540	2.319
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	13,91	12,24	7,46	11,46	2,29	14,14
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13,73	13,63	15,11	13,33	12,58	11,24
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,81	3,87	4,18	3,94	4,01	3,87
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,21	0,22	0,24	0,23	0,24	0,23
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,26	0,28	0,29	0,26	0,27	0,29
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	15,2%	14,8%	14,1%	12,9%	14,5%	17,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	819.740	793.547	655.911	716.196	664.229	692.408

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DISCLAIMERS

- 1 Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda. (LOPES).
- 2 As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. LFRating não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
- 3 Este rating não se constitui em uma recomendação de investimento em títulos deste Banco, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e LFRating envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos e que podem não ser informadas no tempo adequado.
- 4 LFRating é um departamento da LOPES e nenhuma classificação de risco é feita para bancos que, eventualmente, estejam sendo alvo de serviços de consultoria. Da mesma forma, nenhum cliente da LFRating ou da LOPES representa mais que 5% de seus respectivos Faturamentos.
- 5 LOPES possui departamentos que geram produtos diferenciados para o mercado de capitais brasileiro. Todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência de cada um deles, inclusive LFRating. LFRating, em especial, estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
- 6 LFRating utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três Grupos que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.
- 7 O banco teve outras avaliações realizadas por LFRating nos últimos doze meses.
- 8 O banco não recebeu nenhum serviço de qualquer natureza de outras partes relacionadas a LFRating nos últimos doze meses.
- 9 LFRating adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 3/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

PERSPECTIVA POSITIVA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 37 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico- financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento de **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

Uma classificação de risco de crédito de **LFRating** somente é realizada por demanda do emissor, formalizado em todos os casos através de Contrato de Prestação de Serviços específico. Depois de formalizada a demanda é designado um analista-relator, que solicitará toda a documentação que julgar pertinente para uma adequada análise e formação de opinião, sempre de acordo com a metodologia adotada por **LFRating**. Sempre que necessária uma *due diligence* será realizada e o analista-relator será acompanhado por um segundo analista, seu *back-up*. Quando devidamente preparada para sua apresentação, o analista-relator convocará uma reunião do Comitê de Risco de Crédito, realizará sua exposição aos membros do Comitê.

A equipe de análise é especializada e formada por analistas experientes com mais de 20 anos de atividade em áreas de análise de investimento, de crédito, setoriais, de mercado, bancos, cooperativas de crédito, gestão, fundos de investimentos e securitização.

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas não envolvidos na avaliação em questão. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.
Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]
Número sequencial deste monitoramento: 3/9



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A

**PERSPECTIVA
POSITIVA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO

COMITÊ ORIGINAL: 07.JUN.06

COMITÊ DE MONITORAMENTO:
30.SET.14

VÁLIDO ATÉ: DEZ.14

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, **LFRating** acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: [número da versão do mesmo Relatório]

Número sequencial deste monitoramento: 3/9